

GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE ECHINOCACTUS GRUSONII IN VITRO

III Encontro de Estágios

Julianna Costa Bernardo, Diva Correia, Patricia Veronica Pinheiro Sales Lima

Echinocactus grusonii é uma espécie endêmica do México com formato globular, espinhos de coloração amarelada sob perigo de extinção devido às ações antrópicas em decorrência de seu alto potencial ornamental. Desse modo, a cultura de tecidos torna-se uma técnica importante na propagação e conservação dessa espécie. O estudo objetivou avaliar a germinação e crescimento inicial de Echinocactus grusonii “in vitro”. O trabalho foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, Ceará. Foram usadas sementes advindas de um fruto da Coleção de Cactáceas da Embrapa Agroindústria Tropical. Em frasco contendo 30 mL de meio de cultura JADS inoculou-se de oito a dez sementes formando uma amostra de 20 frascos, os quais foram mantidos em sala de crescimento à temperatura 27 °C, fotoperíodo de 12 h (30 µmol/m²/s). Foram realizadas avaliações diárias de germinação durante 45 dias após a semeadura. Quatro meses após a semeadura, as plântulas foram transferidas de frasco, dispondo 4 plântulas por frasco. Nove meses após o isolamento foram feitas avaliações quanto às variáveis: altura, diâmetro do caule, diâmetro do colo e comprimento de raízes em uma amostra de 30 plantas. Os dados foram submetidos à análise de estatística descritiva. A germinação foi de 69,7% tendo início aos 5 dias após a semeadura, com um pico germinativo no período de 10 a 16 dias e estabilização aos 45 dias após a semeadura. Aos 4 meses após a semeadura as plantas possuíam, em média, 3,57 cm de altura; 9,42 mm de diâmetro do caule; 2,88 mm de diâmetro do colo e 3,29 cm de comprimento de raízes. Medidas que indicam condições adequadas para o subcultivo da planta no processo de multiplicação “in vitro” e/ou aclimatização.

Palavras-chave: Cactáceas. In vitro. Micropopragação. Golden Ball.